

CESP não pagou CZ\$ 18 bilhões

por Amarilis Bertachini
de São Paulo

A Companhia Energética de São Paulo (CESP) entrou, na sexta-feira, com pedido de liminar na Justiça Federal de São Paulo para suspensão do bloqueio determinado pelo Banco Central de todas as suas contas. A medida deverá ser julgada nesta segunda-feira.

A Carta Circular nº 1.320 do Banco Central, publicada na quinta-feira passada, impediu o acesso da CESP — assim como de outras 37

empresas estatais — aos recursos depositados em quaisquer dos bancos onde a concessionária de energia elétrica paulista tem conta corrente. A única exceção foi o Banco do Brasil, porque a CESP já tinha desde o dia 1º de junho liminar garantindo a suspensão do bloqueio feito no início do ano nessa conta. Entretanto, na sexta-feira, o Tribunal Federal de Recurso (TFR) derrubou essa liminar, impedindo o acesso da empresa paulista também aos recursos disponíveis no Banco do Brasil.

O congelamento do movimento das contas atingiu todas as estatais que não honravam seus compromissos externos com aval do Tesouro Federal. De acordo com uma fonte da CESP, os compromissos da empresa encaixados nessa modalidade somam CZ\$ 18,13 bilhões, de janeiro a maio.

A fonte não soube, porém, definir o montante de recursos bloqueado nos bancos.

A Eletropaulo — Eletricidade de São Paulo S.A. — também já se prepara para

entrar com agravo regimental contra a determinação do Banco Central, conforme informou o presidente interino da empresa, Darcy Passos. Somente no Banco do Brasil — onde a distribuidora de energia elétrica está com sua conta bloqueada desde maio — o bloqueio é de cerca de CZ\$ 1,8 bilhão.

Passos queixou-se da ordem do Banco Central para que cada banco bloqueasse montante igual à dívida externa da empresa com aval da União, no valor de CZ\$ 2 bilhões.